

ECOS DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoia, Paço, Oliveirinha, Bonsuccesso, Esgueira, Mataduchos, Taboeira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

| | |
|---|--------|
| Ano, série de 50 números | 20\$00 |
| Semestre, série de 25 números | 10\$00 |
| Estrangeiro, ano 50 números | 50\$00 |
| Colónias | 30\$00 |

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTA DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

POSTO de ENSINO DA QUINTA do LOUREIRO

Os habitantes do lugar da Quintã do Loureiro, da nossa freguesia, rejubilam de alegria por ver realizada uma das suas maiores aspirações:—foi nomeada a professora para o seu posto de ensino, que é a nossa conterrânea sr.ª D. Maria José Sucena Pinto.

Felicitemo-la e associamo-nos do coração à alegria que reina entre o povo da Quintã, que se manifestou descontente pela extinção da escola mixta que durou e alguns anos tão proveitosos resultados deu à sua população infantil e hoje o ilustre Ministro da Educação Nacional justamente reparou essa falta criando-lhe um Posto de Ensino que breve será inaugurado com grande solenidade.

As nossas saudações, também, ao grande amigo de Cacia sr. major José Afonso Lucas e ao nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, incansáveis pugnaes para que a Quintã do Loureiro tivesse uma escola!

EXCURSÃO A TÁBUA

Organizada pelos srs. António Leal, Manuel Marques de Oliveira, Arnaldo da Fonseca, Joaquim de Almeida, José Rodrigues da Fonseca e João da Cruz, realiza-se no próximo dia 27 do corrente uma excursão de Lisboa à linda vila de Tábua, na qual tomam parte trinta e dois tabuenses que, em luxuosa caminheta, vão passar o dia de Páscoa com suas famílias.

O regresso efectua-se no dia 28, às 19 horas, de Tábua, e os excursionistas devem chegar a Lisboa pelas 3 horas do dia 29.

Fazemos votos ardentes por uma viagem feliz e que essas horas de descanso sejam bem aproveitadas na sagrada confraternização familiar.

DR. ALFREDO PERES

A tratar de assuntos referentes ao progresso do distrito, esteve a semana passada em Lisboa a conferenciar com alguns ministros, o sr. dr. Alfredo Peres, ilustre governador civil de Aveiro.

RAÚL CRAVA & C.ª

Este conhecido «escritor», que à nossa terra tem sido elemento pernicioso, encontra-se actualmente em Agueda após terem sido dispensados os seus serviços em Aveiro, onde não deixou saudades.

O nosso «Mané», o vigilante das capoeiras, esse também retirou para Santarem onde, talvez, a sua actividade seja mais bem aproveitada.

Crava & C.ª seguem, pois, a sua rotina.

A nossa batalha

Batalhar para se conseguir um fim útil—eis ao que sempre nos propusemos. As nossas considerações, expostas nestas colunas, têm sido aplaudidas pelos que bem pensam e dedicam amor a esta nesga de terra em que vivemos.

A Região do Baixo Vouga precisa de criar um organismo social com alicerces sólidos onde os seus naturais devem desenvolver uma acção a favor do progresso, da harmonia e das riquezas regionais.

O que se não deve é continuar na desagregação que tão perniciosos efeitos causa. Afaste-se o parasita mal-dizente, o que julga superficialmente, sem conhecimento de causa, os homens e as instituições; os que dirigem apenas por palavriado mais ou menos sonoro, mais ou menos prometedor, mas que não acompanham a verborreia inútil com a acção, com o exemplo e com as obras. São esses que fomentam o meio destrutivo, desagregador, porque não procuram ajudar o trabalho colectivo com o seu esforço, com a sua vontade e entusiasmo, e assim impedem a união de esforços sociais ordenados para bem comum.

Erguer uma obra útil aos povos, exige sacrificios obscuros, pois que se trabalha para um fim colectivo.

Não deve, pois, o individuo afastar-se, para servir o seu egoísmo, do caminho único que leva à construção da obra.

Todo aquele que trabalha para servir a sua verdade rotulada com o «para servir a causa do bem comum», é um dos parasitas que implicitamente de tudo dizem mal, a fim de elevarem o que por acaso hajam feito às suas mãos.

E' preciso para a boa marcha da melhora das condições sociais do povo desta Região, que todos, desde o mais humilde, trabalhem para a melhor organização social.

Alguns elementos—e tão preciosos!—ainda não tomaram parte na coordenação de esforços, parece enfermarem de doenda geral—não têm vida, ninguém sabe da sua actividade.

A desagregação social será inevitável se não houver acção. E de acção deve partir o exemplo das entidades chefes. Comecem estas por cumprir os seus deveres para que o seu exemplo de acção lhes dê autoridade e confiança.

Verão, desta forma, como sentem o carinhoso dos povos, como a harmonia exercerá seu labor e, sobretudo, como ganharão confiança em si mesmos, entusiasmo, vida produtiva e do trabalho a consciencia das responsabilidades.

Os homens de alevantados pensamentos são dignos da admiração comum, mas achamos ter mais valor os que actuam segundo e guiados por esses pensamentos. Para que os nobres pensamentos passem à acção é necessário que os que os exteriorizam ou os transportam à tela passem à realização, à acção profunda, os sintam dentro de si com verdadeira fé e os vivam numa nitida e permanente concentração.

Não é ocasião para considerações pessimistas, para hesitações prejudiciais, para discussão de valores. Conjuguem-se tôdas as actividades dispersas, acabem-se com tôdas as vaidades estereis, ponham-se de parte os individuos que fingem servir a causa colectiva para atender somente aos negócios pessoais e teremos dado um grande passo para a construção de uma melhor sociedade e oposto um dique aos destruidores, porque deixarão de ter o campo de portas escancaradas para o desenvolvimento da sua acção contraproducente.

Um grande mal assentou arraiais no distrito de Aveiro, compreendendo mesmo parte da imprensa onde certos espiritos se pavoneiam sem interesse público, causando estragos nas fileiras que só podem ser benéficas quando unificadas e bem servidas.

E' preciso acompanhar as necessidades das populações, procurar elevar-lhes o nivel intelectual e material, mas juntando o desejo à obra, e não de ver como a confiança será ilimitada...

Se se precisa criar um organismo altura de elevar a nossa Região a par e passo com outras que têm já os seus baluartes na capital, aprez-nos proclamar mais uma vez a necessidade da união dos nossos naturais para que se avance com solidez e se realize a almejada obra colectiva!

É esta a nossa batalha—que será também a batalha de todos os filhos da linda e fértil Região do Baixo Vouga!

Pois continuaremos a batalhar!

ECOS & NOTÍCIAS

A' CAMARA MUNICIPAL

Talvez que a digna Câmara Municipal de Aveiro desconheça que, à cerca de três meses, se encontra em completa ruína o aqueduto dos Salgueiros, na estrada que liga à n.º 8, na nossa freguesia, e que está prejudicando bastante o trânsito para Taboeira e Quintã do Loureiro.

Nós já por várias vezes nos temos referido a esse enorme buraco, pedindo providências para o fazer desaparecer a fim de se evitar algum desastre, mas até hoje não tem havido quem nos ouça.

Voltamos a solicitar providências. E oxalá que não seja preciso voltar mais ao assunto, nem que tenhamos de registar algum desastre.

A' digna Câmara Municipal recomendamos, pois, o vergonhoso e deplorável aqueduto dos Salgueiros.

CORREIO DE EIXO

O sr. dr. Alfredo Peres, ilustre governador civil do nosso distrito, solicitou ao sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações a conservação da estação telegrapho-postal da visinha freguesia de Eixo, assim como também a de Avanca, do concelho de Estarreja.

FEIRA DE MARÇO

Na linda cidade de Aveiro inaugura-se no próximo dia 25 a tradicional «Feira de Março», que espera-se seja muito concorrida de feirantes e de visitantes, que aproveitaram os preços reduzidos que as Companhias ferroviárias estabelecem até meados do próximo mês.

No Rossio trabalha-se activamente na armação das barracas, que este ano são de modelo interessante.

EM MATADUCHOS E

ALUMIEIRA

Prometem revestir grande brilhantismo os tradicionais festejos a Nossa Senhora de Almieira, que se realizam nos dias 28, 29 e 30 do corrente, em Mataduchos e Almieira.

Abrilhanta-os as afamadas filarmónicas dos Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes de Aveiro e Bombeiros de Ilhavo.

Conforme o programa que já publicamos no número passado, as festas devem atrair ali forasteiros de toda a parte do concelho e de conterrâneos residentes nas capitais do país.

TRANSCRICÃO

O nosso distincto colega O Democrata, de Aveiro, honrou-nos com a transcrição de alguns períodos do artigo que publicamos no penúltimo número sob a epigrafe «Vida administrativa». Agradecemos.

Quando eu morrer

Quando eu morrer lançai, por Deus, ao mar
Meu pobre e torturado coração;
Já que tanto se soube apaixonar,
Descanse, enfim, no mar, tanta paixão!

Do amor só a perfídia, a ingratidão,
Puderam a minha alma atormentar;
Da sorte, apenas a desilusão,
Quizera a minha alma acompanhar!

Por isso eu quero a tua paz, oh mar!
O' sonhador eterno e vagabundo:
Fantástico e sublime, a soluçar!

Dou o meu coração a êsse teu fundo
Porque essas tuas ondas, a chorar,
Valem mais que os "sorrisos" dêste mundo!...

Braga

Arnaldo Teixeira.

Carteira Elegante

ANOS

Completa amanhã mais uma florida primavera a interessante menina Branca Meireles da Silva Matos, filha do sr. Armando Matos e neta do nosso amigo sr. Júlio de Matos Júnior, oficial da Direcção Geral da Contabilidade Pública, de Lisboa.

Também hoje, 20 do corrente, completa 59 anos a sr.ª Maria Simões de Moura, bondosa esposa do nosso prezado amigo sr. António da Maia, de Mataducos.

Igualmente neste dia completa 26 aniversários a sr.ª Luz Nunes Quinta, esposa do nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Júnior.

Na próxima segunda-feira festeja mais um aniversário natalício a simpática menina Maria Helena, estremosa filha do nosso prezado amigo sr. Joaquim Candido Franco, de Lisboa.

No próximo dia 22 em Aveiro, completa 63 aniversários natalícios, o nosso solicitado colaborador sr. Francisco do Nascimento Correia, estimado funcionário da Câmara Municipal daquela cidade.

Também neste dia faz 47 anos a sr.ª D. Enez Vicoso Carvalho estremosa esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Nunes de Carvalho, de Angeja, e empregado na panificação da capital.

Ainda neste dia faz anos a sr.ª D. Piedade Gomes Meides, virtuosa esposa do sr. Artur Mendes, encarregado da "Luvária Ulices" rua do Carmo, 87—Lisboa; e moradores em Belas.

No dia 22 do corrente completa 50 anos o nosso amigo e assinante sr. Júlio da Silva Matos, industrial de padaria na Granja.

Também neste dia faz 28 aniversários a sr.ª Laurinda Baptista de Oliveira, filha do nosso amigo sr. Celestino Baptista da Silva, capitão de Infantaria 14 em Vizeu.

Em 24 completa 29 aniversários natalícios a sr.ª Vitória Nunes Quinta, esposa do nosso prezado assinante sr. José da Silva Samartinho, conceituado industrial de panificação na Golegã.

Também no dia 24 do corrente faz anos a sr.ª Vitória Rodrigues Corujo, dedicada esposa do nosso querido amigo sr. Manuel Francisco Corujo, empregado na panificação em Algés.

No próximo dia 24 passa o aniversário natalício do nosso amigo sr. António Lopes Domingues, comerciante na capital, e filho do nosso também prezado amigo e assinante sr. Belino Bento Domingues proprietário dos importantes estabelecimen-

tos de vinhos e carvoaria em S. Cristovão e rua das Olarias, em Lisboa.

Faz anos no dia 25 do corrente o nosso amigo sr. Joaquim José Barata, inteligente empregado dos escritórios da Companhia de Seguros "A Nacional", em Lisboa.

No dia 25 em Alhandra, conta mais um aniversário a sr.ª Ana Rosa Rodrigues Felix, dedicada esposa do nosso estimado assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix, industrial naquela localidade.

Também no próximo dia 26 completa mais um aniversário natalício o sr. António Alexandre, estimado funcionário da P. S. P. em serviço na Câmara Municipal de Lisboa.

No dia 11 do mês último fez 18 anos a esbelta menina Maria Augusta Maia Corujo, filha da sr.ª Maria da Conceição Maia, nossa estimada assinante residente na capital.

Também no dia 14 do corrente completou mais uma risinha primavera o nosso conterrâneo sr. Armando Rodrigues Branco, nosso assinante e empregado na panificação em Lisboa.

No passado dia 10 fez 21 primaveras a simpática menina Olivia Marques Ferreira, afilhada da sr.ª D. Rosa Machado e do sr. Jaime Rodrigues Machado estimado taboieirense estabelecido em Lisboa.

Amanhã festeja 49.º aniversários natalícios o estimado angejense sr. António Henrique Souto, caixeiro de padarias em Lisboa.

As nossas felicitações a todos e fazemos os melhores votos pelas suas felicidades.

RETIRADAS

Retirou para Lisboa, onde se foi empregar, o nosso amigo sr. Edemundo Gonçalves Pereira, filho do nosso considerado assinante sr. António Gonçalves Pereira, de Sarrazola.

Desejamos-lhe felicidades. Retirou para Coimbra, e para a companhia de sua mana Alice, a menina Maria Leonor Nunes da Silva, filha do sr. José Nunes da Silva; e sobrinha do ilustre caciense sr. Dr. Conselheiro Nunes da Silva.

Desejamos uma feliz viagem.

DOENTES

Registamos com muita satisfação as melhoras que a esposa do nosso estimado colaborador sr. Alexandre Lima, de Lisboa vai experimentando.

Oxalá que o seu restabelecimento seja breve.

Necrologia

D. Ana Francisca Nunes

Em Lisboa, faleceu no dia 24 do mês passado a sr.ª D. Ana Francisca Nunes, estremosa esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Laranjeira, de Taboeira, e considerada industrial de panificação naquela cidade.

A saudável extinta contava apenas 55 anos de idade e era dotada de excelentes qualidades que a tornaram uma bondosa esposa, por isso o seu funeral, que se realizou, para o cemitério dos Prazeres, no dia 25 do p. p., foi uma verdadeira manifestação de pesar.

Sobre a urna foram colocadas quatro ricas corôas artificiais com sentidas dedicatórias e muitos ramos de flores naturais.

Ao desolado marido e demais família enlutada enviamos as nossas sentidas condolências.

(A' minha gentil sobrinha Simone)

SIMONE

Por mais voltas que eu dê, por mais que faça
Não te consigo um defeito encontrar!
És um anjo feito de sonho e graça,
Das mãos de Deus um raio de luar.

Mimosa flôr na haste a baloiçar
É que o sol, a rir, loucamente enlaça...
O Vento, com ciúme, quando passa
Com fúria se desgrenha pelo ar...

Tens a cintura tam esbelta e fina...
Teu meigo sorriso encanta, fascina...
—Tu és um conjunto de perfeição!

Mas olha, querida, p'lo que eu mais te adoro
É' porque, ao veres que eu tristemente choro,
Te encostas chorando, ao meu coração!

Emilia Pilar Gomes

REMOQUES

Diz o Borda d'Agua, que o dia 18 de Fevereiro é dia dedicado aos maridos atraçoados. E' bôa! ? Qual será o Santo desse dia? Pergunto, porque não vem lá o nome mencionado. Que nome terá?

Rapaziada! Mal vai a velha Ponte da Pau de Cacia, —velha e pôdre— se a ponte em cimento armado, ali na Gafanha, leva tanto tempo a construir, como o tem levado a ponte provisória em madeira que lá andam a levantar. Quasi dois anos, se já os não fez ou mais.

E' que, aquilo, francamente, parece mesmo, mesmo, sem tirar nem pôdr... as obras de Santa Engracia. Sem tirar nem pôdr, digo eu muito bem. Ora, como a de Cacia não será substituída sem que a da Gafanha esteja pronta, chega-se à conclusão lógica, de que, tres e dois devem ser, infalivelmente... cinco. Já também o eram no tempo do meu avô!

Porque motivo será, que, o correspondente do "Ecos" em Esgueira engalinha, que, —ao contrário dos correspondentes de outros jornais— o seu nome lá aparece com tôdas as letras, por exemplo, assim.—No dia tantos de tal, faz tantos anos o sr. Fulano de Tal nosso amigo e correspondente em Esgueira? Porque será?

Os rapazes novos da tuna de Cacia, —nem todos— estão tão longe de possuir o espirito associativo preciso para aquilo ser o que deve ser, como eu estou longe de Roma! E' ver a forma como eles se comportavam em face dos que gostam de cumprir mais ou menos os seus deveres nos dois bailes carnavalescos. Uma vergonha dan-ça-ri-nês-ca. Uma vergonha!

Séa & Méca.

Batata de semente estrangeira de variadas qualidades. Vende Adelino Souto, aos melhores preços.—ANGEJA.

A PAZ DO CAMPO

Aos cinquenta anos de idade deixou Catão as honras populares, fugiu ao bulício e pompas da vida de Roma e foi numa linda casa de campo repousar entre as flôres e os livros. Na porta da quinta escreveu mão amiga: —Feliz Catão, tu sabes viver!

Ao correr da pena...

Coisas da mytologia... a rir

Venus, segundo a lenda, nasceu da espuma do mar e era a personificação da beleza. Mas não impediu, que, Jupiter, a desse em casamento a um filho seu, feio como um bode —segundo resa a crónica, chamado Vulcano, que era o ferreiro do Olimpo. Pois a tal senhora além de deusa, era também uma afamada modista olimpiana, pois, camisa que ela puzesse debaixo do bico da agulha da sua Singer, era camisa que era mesmo uma perfeição. Nesse tempo o tecido da moda era o linho finíssimo, pois ainda não se usava, como agora, o aristocrático oxforde.

Ora sucedeu, que, Venus não gostava do nome do marido, (Vulcano) pois preferia que êle se chamasse muito prosaicamente, Xavier. Foi o caso, que, encontrando ela, num dia em que passeava pelas avenidas do Olimpo, o célebre Marte, Deus da guerra, (naturalmente porque era homem marcial, tesó e feró,) se enamorou dêle a-pesar-de casada, vindo a nascer desses amores ilícitos, um filho, que veio a ser o deus do amor: (Cupido).

Que admira pois, que qualquer mulher banal se agrade também de qualquer pobre fabiano, se, já naqueles recuados tempos, era assim? Ora, se no Olimpo assim era... de presumir será que o nome de X'vir seja hoje muito pronunciado!

Pobre Vulcano!!! Forjaste os raios com os quais Jupiter fulminou os Gigantes que queriam escalar o céu, e não foste capaz de forjar um raio que partisse—mas, de meio a meio—a tal ingrato Marte. Eu digo ingrato porque esses tais raios livraram-no a êle Marte, de se vêr em sérias sarrafuscas com os tais gigantes!

Coisas da vida... no Olimpo!

E.gueira, 15-2-1937

Argus.

A CAMARA MUNICIPAL

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Municipal de Aveiro

Notícias de Angeja

Falecimento.—Faleceu no passado dia 7 do corrente o sr. João Nunes da Silva (o Navalhas), abastado proprietário, era sogro do nosso amigo e confrã-reo Eduardo Souto, e do sr. António Nogueira da Silva, deixa viúva a sr.ª Maria do Carmo Nogueira Souto.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte foi muito concorrido.

A tóda a família em luto os nossos pésames.

Concerto.—No próximo domingo de Pascoa, deve de realizar um concerto na nossa Praça das 16 à 18 horas a nossa Banda de Música da Associação Instrução e Recreio de Angeja; o concerto será em dedicação aos sócios.

A' noite na sua séde, haverá um grandioso baile que é acompanhado pela Orquestra, que para esse fim se organizará brevemente o seu programa.—C.



AZONITROKAL

Azonitrokal—Um sacco de 50 quilos deste adubo equivale a 2 sacos do outro mixto.

Azonitrokal—E' um adubo de classe superior que difficilmente poderá sêr igualado.

Azonitrokal—Pela sua efficácia e grande poder fertilizante, é incontestavelmente o melhor, podendo ser aplicado em qualquer cultura, Batata, cereais, etc.

Azonitrokal—Experimente-o uma vez e terá a certeza da sua superior qualidade sôbre qualquer outro.

Muita atenção: Se já aplica nas suas culturas a adubação química, deve dar a preferênciã ao poderoso AZONITROKAL. Se não a applicou deve experimentar-lo cujas dosagens são absolutamente garantidas, e na sua composição só entram as mais ricas materias fertilizantes.

PEDIDOS AO SEU AGENTE:

João Quintas Delgado

Estrada de S. Bernardo—Aveiro

Também tenho para entrega imediata tódas as variedades de batata como: *Eigenheimer, da Frizia, Up-to-date, Majestic, Royal Kidney, Great Scott, Especial Gelbe, Centifolia, Ragis e Erdegold*, que vendo aos melhores preços do mercado a dinheiro ou a prazo de 4 meses.

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

Os melhores preços. As melhores condições

Noticias da Povoã e Paço

Falecimento.—Faleceu hontem dia 15 o sr. António Afonso Barbosa Júnior, com 70 anos de idade, deixa viúva a sr.ª Tereza Angelica de Jesus e 4 filhos de maior idade.

A sua morte foi repentina, e o funeral realizou-se no mesmo dia, sendo muitissimo concorrido por tóda a população.

De Sentarem veio assistir e despedir-se de seu pai o sr. João Afonso Barbosa. E das Caldas da Rainha o sr. António Maria Afonso Barbosa.

A tóda a família em luto os nossos sentidos pésames.

O tempo.—O tempo tem estado muito variável, prejudicando muito as sementeiras da época, e as ruas em completa ruína, lama, b rancos e as valéas completamente atulhadas sem poder expêr a água que em abundantes bategas tem caído sobre este lugar.—C.

Divorcio

No 7.º cartório do Juizo do Tribunal da Boa-Hora de Lisboa, foi no dia 22 de fevereiro sentenciado o divórcio do nosso amigo e assinante sr. Alipio Monteiro, industrial de alfaiataria na capital.

Bacêlos e barbados

Tem para entrega imediata de qualquer qualidade e aos mais módicos preços Manuel Maria Vieira.—Eirol—EIXO.

NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

N. Sr.ª de Alumieira.—Reina grande alegria entre os habitantes de Mataduços e Alumieira, por as festas este ano serem muito pomposas, que se devem realizar nos dias 28 29 e 30 do corrente.

Por tal motivo tem aqui andado um empregado camarário na limpeza das artérias, que já devia ter sido à muito tempo devido à grande quantidade de imundices que as mesmas continham.

O cemitério.—Consta que o ce-

mitério da nossa freguesia vai ser alargado, na verdade o actual só tem servido de critica, a todos quantos ali assistem ao escandaloso espectáculo: tantas vezes repugnante de os cadáveres serem desenterrados ainda sem acabar de consumir pela terra.

Só em Aveiro se tem concentrado o tal. Também a ex.ª Junta devia aumentar o ordenado ao pobre coveiro, que recebe a mízér-rima quantia de 50\$00 por mês.

O tempo.—Tem feito um tempo muito variável caindo bategas sobre bategas de água granizo e

Vinho do Porto Rainha Santa

Registado sob o número 24.840

da antiga casa: Rodrigues Pinho

GAIA — PORTO

A' venda em tóda a parte

O seguro contra incêndios

De harmonia com o § 1.º do art.º 504.º do código administrativo, os prédios urbanos e recheio de estabelecimentos comerciais e industriais das sédes de concelhos, não seguros, contra incêndios, serão colectados pelas câmaras que mantenhã ou subsidiem serviços de extinção e prevenção de incêndios.

A colecta será de 0,5 por mil sôbre o valor matricial dos prédios ou do recheio determinado pela applicação do factor 10 ao total das colectas da contribuição industrial ou imposto profissional.

São responsáveis por este imposto os proprietários dos prédios e os donos dos estabelecimentos respectivamente.

Padaria

TRESPASSA-SE.—Isidro dos Santos—Vila do Paço, a 5 quilómetros da estação de Paialvo—Esta redacção presta esclarecimentos. (1)

forte ventania. Estando tudo muito atrofiado.—C.

Rádio-Botica

ÁGUEDA, 18.—Reina nesta vila a maior alegria com a chegada do Raul Crava, porque tóda a gente o deseja conhecer por causa dos...enganos.—*Xuchena Pinto.*

LISBOA, 17.—Informa Rádio-Algés que vai ser adquirida para o Museu de Sarrazola a célebre flauta do nosso Esmifra, porque é um instrumento muito interessante.—*Estevinho.*

ANGEJA, 16.—Chegou esta madrugada ao Tubo um *couraço* da Cochichina, a fim-de nêle embarcar o afamado «maestro» Elpidio, que daqui retira cheio saúdaes.—*Zê do Bombo.*

PAÇO, 17.—Apareceu ontem nesta povoação um Urso que despertou as maiores atenções, pois que piscava os olhos às raparigas e contou lindas histórias nos serões.—*Cochicho.*

ALGÉS, 18.—A T. S. F. do nosso amigo Manêl Berbigão noticiou que as águas do nosso rio subiram vinte metros, pelo que aquêle conhecido merceiro mandou vir a tóda a pressa um colossal guindaste para fazer subir a grande altura o seu estabelecimento. O seu mano Guilherme partiu de aeroplano para paragens desconhecidas com recheio das cheias. O sr. Compadre Lavrador prepara os seus aparelhos de pescaria para os lançar à água por que estas águas devem trazer brazinhos e tubarões.—*Macaco.*

TABOEIRA, 19.—O povo desta povoação acordou esta madrugada muito admirado ao ouvir as horas no relógio da torre. Foram colocados editais prevenindo os interessados que, com as horas do novo relógio, têm de retirar a 0 horas dos serões. Grande melhoramento.—*Chico ponteiro.*

ZÊ D'ALDEIA

Para rir

No tribunal, um marinheiro, servindo de testemunha, é interrogado pelo juiz.

Juiz—Onde estava você quando foi praticado o delito?

Marinheiro—Delito?! O que é delito?!

Juiz—Que diabo de marinheiro é você que não sabe o que é delito?!

Marinheiro—Ah! Eu estava ao pé da bitácula.

Juiz—Bitácula?! O que é bitácula?!

Marinheiro—Que diabo de juiz é vocêcência, que não sabe o que é bitácula?!

(1) FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

A BRICHOTA

POR Júlio Dantas

Está por fazer, sobretudo quanto às suas determinantes de carácter intimo, a história da conjuração de palácio que destituiu Afonso VI.

Como se sabe, Melle, de Nemours tinha, pelo menos, a fama de uma *demi-vierge*, quando deixou a corte de França para vir ser rainha em Portugal. Era uma mulher inteligente, interessante, educada na corte de Luís XIV e herdeira do feitio aventureiro e apaixonado do pai, o duque de Nemours, criatura singular, meio virtuose, meio poeta, compositor de pantomimas que se dançaram em Versailles, e morto em duelo pelo cunhado aos 34 anos de idade. Mr. de Lionne investira-a, naturalmente, na missão di-

plomática de tódas as rainhas: dominar o rei pelos seus encantos de mulher e preparar em Portugal a política da França. Nada mais fácil. Afonso VI era aleijado e idiota; pelo menos, tóda a gente o supuha como tal em Paris,—e o marquês de Sande não tinha coragem para afirmar o contrário. Melle, de Nemours sabia o que vinha encontrar. «*Il est constante que la Reine nignorait aucune de ces circonstances avant de partir pour Lépouser*»,—dizia em carta para Londres o embaixador inglês Southwel. Quando entrou em Lisboa, no seu coche doirado sem tejadilho, sob o enorme chapêu de sol de chamalote vermelho que um moço da câmara erguia como uma

umbela,—compreendeu logo Mequetlerla no conde de Castelo lhor um inimigo implacável e no infante D. Pedro um aliado fiel. Assentada ao lado do rei na frente do infante, o seu instinto de mulher não pode furtar-se à comparação dos dois irmãos: um acanhado, imbecil, obeso, flácido, loiro, meio aleijado do braço direito, a titubear e a escarrar constantemente sôbre a estribeira do coche e o outro, esbelto, hercúleo, dominador, brutal, escuro como um cigano, expressão máscula e possante do homem trigueiro de Espanha como a sua imaginação de francesa o tinha sonhado. Desde esse dia, um violento interesse sensual, uma invencível atracção física pelo cunhado dominaram tóda a sua vida de mulher. Era preciso eliminar Afonso VI. Essa eliminação seria possível emquanto junto dêle estivesse o conde de Castelo Melhor Foi, portanto, contra o ministro que se armou desde logo todo o poder da sua intriga e da sua astúcia. Quinze dias depois, já o cond: se queixava ao abade

de Saint Romain embaixador de França, de que a rainha começava a atacá-lo em diversos negócios do governo. Passado um mês, a inteligente francesa assistia ao conselho de Estado que havia de resolver os conflitos suscitados entre o infante e o rei,—conflitos que ela própria criara e provocara. Afonso VI, cada vez mais louco e mais intralável, encolhia-se, fugia, não queria ouvir falar no irmão, nem no conde, nem na *Brichota*, como eu chamava à rainha,—rodava de coche para Odíveis a vêr sóror Ana de Moura, corria a S. Nicolau a ouvir cantar à viola Francisco Barreto, ou metia-se pela Alfama com os seus mulatos e tóda a mfra baixa, a lâmina da espada pintada de negro para não luzir na escuridão, cheio de bentinhos e de rosários ferindo, esbofetando, in u'tando tóda a gente. A situação do ministro era insustentável.

(Continúa).



Companhia de Seguros **A NACIONAL**

Soc. An. Resp. Lim.—Capital
1:224 Contos

Reservas em 1936 — 32:400
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
| 24784

18, Av. da Liber. Lisboa

GRANDE SERRALHARIA

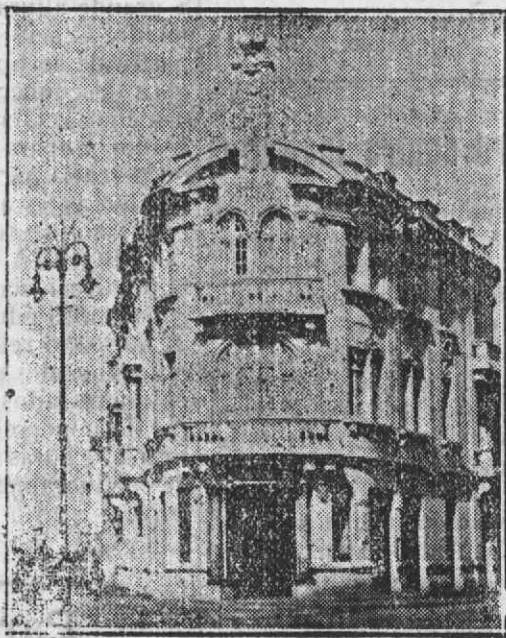
João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa se qualquer obra de serralaria, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

Pensão e Restaurant BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
POR JUTIO E A RETALHO
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.
Preços reduzidos para permanentes, excursões,
grupos e viajantes. Telef: CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

PANIFICAÇÃO

Oficina de carpintaria

José Dionizio

BORRALHA—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Portuguez, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, taboleiros, caixas de lotes para farinhas, pás, etc.

Fornece estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua oficina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa; sem competência.

Agencia Funeraria

PREÇOS MODICOS



VER PARA CREM

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cofres, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Translações, em todos os cemitérios e chamadas a toda a hora.

Américo Dias Capela

ESQUEIRA

AZEITES FINOS

das melhores procedencias

Vendas a retalho

VENTURA, FERNANDES & AMARO, L.^a
Avenida Central
AVEIRO
(290)

A FERRELÃ

DE

JOSÉ NUNES FERREIRA

LISBOA

R. Manuel Bernardes, 76

VINHOS DAS
MELHORES REGIÕES
DO PAÍS

Manuel Garrido Y Garrido, L.^{da}

Armazens de Sacaria em todas as medidas e qualidades para Carvão, Cereais, Adubos, Cortiças, Batatas, Minerais, Panos para Azeitona, etc., etc.

Aos melhores preços do mercado

====Telefone 20332====

Encarrega-se de todos os fornecimentos para a Provincia.

162, Rua dos Bacalhoeiros, 164
LISBOA

ALÍPIO MONTEIRO

—COM—

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

Carimbos de berracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

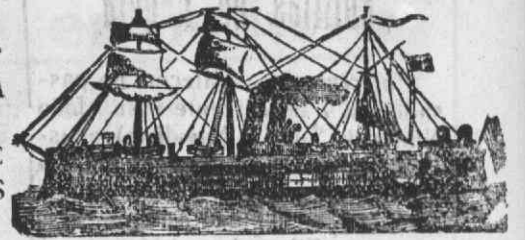
Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

| | | |
|----------------|-----------|--------|
| Milho branco | 20 Litros | 14\$00 |
| Milho amarelo | " " | 14\$00 |
| Trigo | " " | 17\$00 |
| Centeio | " " | 18\$00 |
| Feijão branco | " " | 23\$00 |
| Feijão amarelo | " " | 22\$00 |
| Feijão mistura | " " | 16\$00 |
| Feijão laranja | " " | 27\$00 |
| Feijão frade | " " | 12\$00 |
| Tovinho | Kilo | 9\$00 |
| Ovos | Duzia | 2\$80 |

United States Lines

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO



Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes todas as comodidades e bom tratamento. Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A SAÍDA DESTES PAQUETES EFECTUA-SE EM:

Março

4—President Roosevelt
11—Manhattan
18—President Harding
25—Washington

Abril

1—President Roosevelt

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho

Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

Fundição "Alba"

ALBERGARIA-A-VELHA

Telefone n.º 6

Endereço telegráfico: "ALBA"

Fundição
Serralharia
Forjas

ALBA

Máquinas agrícolas. Utensilios domesticos etc.

REGISTADA

Proprietário e director técnico
Augusto Martins Pereira

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica

R. da Cascalheira, 33

TELEFONE BELEM 669

LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País

Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tinta

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Orgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado. Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sabados, das 9 ás 11, na rua Luís de Camões em casa de seu pai sr. Manuel S. Carrelo Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195